Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A TUTORIA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO EXPERIMENTAL DO COMPONENTE CURRICULAR PRINCÍPIOS DE ANÁLISE QUÍMICA

Diego Eduardo da Silva;
Emanuel Elias Maia Feitosa;
Iarley Pereira Lobo;
Maria Betania Hermenegildo dos Santos.

Programa: Protut
Campus II

RESUMO: A tutoria acadêmica constitui uma estratégia pedagógica destinada a fortalecer a aprendizagem por meio do acompanhamento direto dos discentes, promovendo a formação crítica e a autonomia intelectual. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de tutoria na parte experimental do componente curricular Princípios de Análise Química, realizada no semestre 2025.1 para os estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A tutoria envolveu reuniões semanais com a docente responsável, elaboração de materiais de apoio e acompanhamento presencial durante a execução dos experimentos no Laboratório de Química Analítica vinculado ao Departamento de Química e Física do CCA/UFPB, visando oferecer suporte didático aos discentes, contribuindo para a compreensão dos fundamentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades experimentais e a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo. As atividades contemplaram esclarecimento de dúvidas sobre o uso de vidrarias e reagentes, orientações de segurança, revisão de conceitos antes da execução dos roteiros experimentais e mediação da discussão dos resultados. Canais remotos de comunicação, como WhatsApp e Google Meet, foram utilizados para possibilitar acompanhamento contínuo ao longo da semana. Foram elaborados fluxogramas voltados às práticas experimentais, envolvendo a separação e identificação de cátions, bem como descrições sistematizadas das reações químicas, facilitando a visualização conceitual das etapas analíticas. Os resultados indicaram melhorias na segurança, autonomia e confiança dos discentes, favorecendo a compreensão prática das transformações químicas e a interpretação de evidências experimentais, como precipitados, mudanças de coloração e complexação de íons, refletindo em desempenho aprimorado nas avaliações práticas. Para os tutores, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, mediação pedagógica e organização de atividades formativas. Concluímos que a tutoria não apenas potencializa a aprendizagem ativa e colaborativa dos alunos, integrando teoria e prática, mas também constitui um espaço formativo essencial para os tutores, fortalecendo competências docentes e a qualidade do ensino superior.